TERCEIRA TURMA

Delegados comemoram 30 anos de nomeação

Delegado trabalhou em Tangará por quase sete anos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Os delegados da turma de 1988 comemoraram na noite de quinta-feira, 17, 30 anos de nomeação na Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso. Muitos deles são oriundos de outros estados e quase todos estão aposentados da atividade policial.

Sete são falecidos e quatro deles foram representados pelas esposas viúvas. Apenas três continuam ativos.

A turma foi a terceira a entrar na Polícia Civil, após ser instituída a carreira por meio da Lei nº 4.721. A partir de então foi realizado o primeiro concurso para ingresso de policiais das carreiras de delegado, agentes policiais e delegados, no ano de 1985.

Dentre delegados dessa turma, esteve Sebastião Ribeiro da Silva Filho, delegado aposentado, que ingressou na carreira na Polícia Militar em Bauru, São Paulo em 1977, sendo que no ano de 1987, bacharel em direito, fez concurso para delegado em Mato Grosso e foi aprovado, tomando posse no dia 17 de maio de 1988.

Ao ser empossado, Sebastião foi designado para Campo Novo do Parecis, sendo o primeiro delegado do Município e onde permaneceu por um ano. Em seguida, foi para São José do Rio Claro, onde esteve por dois anos, sendo transferido para Tangará da Serra no ano de 1991, onde ficou até 1997, de onde foi transferido para Campo Verde. Após um período curto foi trabalhar em Rondonópolis. Depois foi para Roubos e Furtos de Cuiabá, onde foi coordenador operacional e depois Diretor Geral da Polícia Civil, assumindo em seguida vários cargos de grande importância. Dentre eles, Secretário Adjunto de Justiça, inclusive do mandato do governador Blairo Maggi.

No ano de 2007 o delegado se aposentou e resolveu então se estabelecer em Tangará da Serra, onde vive atualmente. "Como tinha trabalhado aqui por um grande período, tinha construído uma residência, bem como, laços de amizades em Rotary e Maçonaria e também pela questão climática optamos por Tangará", frisa o delegado, que atualmente trabalha incessantemente nas obras sociais.

Sebastião Ribeiro é membro da turma de 1988

Ribeiro foi presidente da Casa Transitória da Criança e atua ainda como palestrante e diz que busca não ficar estagnado. "O trabalho é o que melhora a nossa condição. Atuo no Rotary Tangará da Serra e esse ano deixamos a casa da criança e buscamos outras vertentes, e uma delas, é levar o evangelho nos presídios", pontua.

A festa de comemoração ocorreu na Casa Elfrida, com a presença de parte dos delegados integrantes da turma de 1988, denominada "Delegado de Polícia Dr. Joaquim Ramalho dos Santos". Foram 48 delegados nomeados naquele ano para exercer o cargo de delegado de polícia em Mato Grosso. Destes, apenas os delegados Douglas Turíbio Schutze, Sidney Caetano de Paiva e Silvia Virgínia Biagi Ferrari continuam ativos.

ROSÁRIO OESTE

Homem é preso por estupro e ameaça

Ele é suspeito de estuprar uma adolescente de 13 anos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Caso ocorreu em Rosário Oeste

Apontado como autor dos crimes de estupro de vulnerável, coação no curso de processo e disparo de arma de fogo na cidade de Rosário Oeste, o suspeito Blendon Rafael de Campos e Silva foi preso ontem, 22, pela Polícia Civil.

Com diversas passagens pela polícia, ele é suspeito de estuprar uma adolescente de 13 anos e coagir os pais da vítima no curso do inquérito policial, para que o caso não fosse denunciado. Ele teria, inclusive, efetuado um disparo de arma de fogo em via pública, o que motivou a representação pela sua prisão preventiva.

Em 20 de março, os pais da menor procuraram a Polícia Civil para denunciar que a adolescente havia mudado o comportamento nos últimos tempos e que, questionada, assumiu que estaria se relacionando com o suspeito, de 21 anos.

Ao tomar conhecimento que o pai pretendia afastá-lo da menor e denunciar o caso na Delegacia, Blendon passou a proferir ameaças por telefone dizendo que mataria os pais da vítima. Em 23 de março, foi à casa da adolescente para intimidar a família.

BLOQUEIO

Manifestantes não tem poder de revista nem de retenção de bens, garante PM

A manifestação é nacional e atinge mais de 15 Estados

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A estrada foi parcialmente bloqueada com pneus e caminhões

Em protesto contra o aumento no preço do diesel, pela indefinição de uma tabela de frete e contra o preço do pedágio, um grupo de caminhoneiros fechou na manhã de segunda-feira, 21, a rodovia MT 358 – no Trevo da Melancia, em Tangará da Serra. A estrada foi parcialmente bloqueada com pneus e caminhões, impedindo a passagem de veículos de carga e permitido somente o trânsito de carros de passeio.

Há informações de que em alguns desses pontos estão ocorrendo a revista de automóveis e até a retenção de mercadorias, o que não ocorre em Tangará da Serra, segundo o presidente da Associação dos Proprietários de Caminhões de Transporte de Tangará da Serra (APCTTS), Edgar Laurini. "Já tivemos essas informações, mas aqui isso não acontece não", afirmou.

Para saber até onde os manifestantes podem agir, o DS buscou informações com o tenente coronel Wendel Sodré, sobre alguns pontos.

"A manifestação é livre, segundo a constituição e só há crime caso alguém fure um bloqueio policial. Quanto a revista de veículos, somente a autoridade policial poderá fazê-lo", destacou o comandante.

A manifestação é nacional e atinge mais de 15 Estados brasileiros, exatamente no dia em que foi anunciada mais uma alta do valor nas refinarias, de 0,97%. Na semana passada foram cinco reajustes diários seguidos.